

Leasing espera a Reforma Tributária

Osmar Roncolato Pinho
Presidente

WLY 2018

Depois de ter atravessado em 2016 a mais severa recessão da história do País, a economia brasileira começa a ensaiar uma melhora. Já é possível vislumbrar alguns sinais promissores, tais como a queda expressiva da inflação e a redução da taxa básica de juros, o que tende a ajudar na retomada do consumo das famílias e na ampliação da demanda. O mercado de arrendamento mercantil deve ser beneficiado por essa melhora no cenário econômico.

Com a troca de governo em meados de 2016 - Dilma Rousseff foi afastada do governo e Michel Temer passou a ocupar o cargo de Presidente da República -, a nova equipe econômica trabalhou de forma consistente na redução da inflação e dos juros. O IPCA, indicador que mede a inflação oficial, acumulado em 12 meses até julho ficou em 2,71%, a menor taxa para o período desde 1999. Já a taxa básica de juro voltou ao patamar de um dígito – estava em 9,25% ao ano em agosto e a perspectiva é de novas quedas. A tendência, portanto, é de que a economia continue em recuperação, ainda que lenta.



Osmar Roncolato Pinho
Presidente

O ponto negativo é o desemprego, que ainda se mantém muito elevado, mas a expectativa é de que os indicadores comecem a mostrar alguma melhora ao longo do tempo.

Com um ambiente político mais favorável, os agentes econômicos esperam que o governo consiga levar adiante a tão desejada Reforma Tributária. Enquanto essa Reforma não sair do papel, setores importantes da atividade produtiva, como o leasing, continuarão convivendo com insegurança jurídica e seus efeitos negativos na economia.

A complexidade do sistema tributário tem sido um entrave ao desenvolvimento econômico e social. Assim, a Reforma Tributária deve procurar a simplificação do processo de arrecadação para fazer frente a complexidade do sistema atual.

O novo aparato tem de ser economicamente eficiente, justo na sua distribuição, regido por regras claras e principalmente simples, mantendo a harmonia entre as várias esferas da federação – União, Estados e Municípios – em torno de princípios comuns, para evitar a constante “guerra fiscal” nos mais variados tributos e a consequente desorganização e insegurança jurídica que impera no sistema tributário brasileiro.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que não adota o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que tem como característica a seletividade tributária. O IVA seria também um passo importante para reduzir a burocracia brasileira. Estudos mostram que a adoção desse novo tributo poderia elevar em 10% o valor do Produto Interno Brasileiro (PIB) nos próximos anos.

A carga tributária brasileira está entre as mais altas do mundo -- 35% de todo o valor que o País gera é consumido pelos impostos. E, mesmo assim, continuam os desajustes nas contas públicas.

Num ambiente favorável, todos os segmentos, inclusive o mercado arrendador, que já chegou a movimentar mais de R\$ 100 bilhões, poderão fomentar os investimentos produtivos, contribuindo para a retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico. O leasing pode contribuir para o desenvolvimento da atividade, pois é uma modalidade de crédito que possibilita o acesso a máquinas, equipamento, caminhões e ônibus, destinados à produção industrial.

O mercado de arrendamento mercantil encerrou 2016 com participação de 0,23 % no PIB. Há cinco anos, em 2011, essa participação era 1,48%. Ao fim desse mesmo ano, o Valor Presente da Carteira (VPC) atingiu R\$ 14.097 bilhões, retração de 21%, ante dezembro de 2015.

O número de contratos de arrendamento mercantil foi de 289.348. Entre os bens mais arrendados estão máquinas e equipamentos, responsáveis por 41,16% do total da carteira; veículos e afins, com 31,69%; aeronaves, com 11,55%; Equipamentos de informática, 7,13% e outros tipos de bens, com 3,02% do total da carteira.

Diante de um cenário mais promissor, como mostram alguns indicadores econômicos, é urgente a atualização do modelo tributário nacional para que as empresas se sintam seguras em fazer investimentos e a competir em condições mais justas no mercado global. Temos confiança de que o Brasil vai reencontrar o caminho do tão desejado crescimento sustentável e estabelecer as condições para ingressar num novo ciclo de expansão econômica.

Valor Presente da Carteira - Top 20 em 2016

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL US\$	CONTATOS	PORCENTAEM%
1	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	809.730.961	18.630	19,25
2	Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	624.323.635	26.863	14,84
3	Banco IBM S/A	538.946.062	1.947	12,81
4	Banco Itaucard S/A	519.820.320	76.688	12,36
5	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	329.563.644	16.045	7,84
6	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	305.484.749	3.635	7,26
7	SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil	285.408.172	704	6,79
8	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	235.430.000	50.408	5,60
9	Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A	126.562.547	3.631	3,01
10	BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	89.910.918	3.317	2,14
11	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	80.588.260	1.245	1,92
12	Banco J. Safra	40.507.287	3.725	0,96
13	Banco de Lage Landen Brasil S/A	40.048.314	394	0,95
14	Banco Toyota do Brasil S/A	39.387.989	1.968	0,94
15	Banco Rodobens S/A	31.980.779	570	0,76
16	Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	25.011.160	235	0,59
17	Banco Volkswagen S/A	20.956.694	5.757	0,50
18	Banco Bradesco Financiamentos S/A	20.437.596	46.953	0,49
19	Banco Itauleasing S/A	18.212.911	335	0,43
20	CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A	15.112.670	72	0,36
Total		4.197.424.670	263.122	99,80
Total Mercado		4.205.680.802	289.348	100,00

Fonte: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Novos Negócios - Top 20 em 2016

POSICÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Banco IBM S/A	362.397.032	406	20,67%
2	Santander Leasing S/A Arrendamento Mercantil	324.961.535	2.928	18,53%
3	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	180.892.362	690	10,32%
4	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	142.747.904	1.517	8,14%
5	SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil	129.023.701	184	7,36%
6	Banco Itaucard S/A	115.502.313	747	6,59%
7	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	105.338.874	11.563	6,01%
8	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	73.872.582	1.762	4,21%
9	HSBC Bank Brasil S/A	53.565.547	561	3,06%
10	Banco J. Safra	46.215.353	3.956	2,64%
11	Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A	44.180.060	780	2,52%
12	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	40.725.946	370	2,32%
13	Banco Toyota do Brasil S/A	32.029.239	1.745	1,83%
14	Banco Volkswagen S/A	24.761.121	417	1,41%
15	Banco de Lage Landen Brasil S/A	19.965.970	101	1,14%
16	BB Leasing S/A - Arrendamento Mercantil	18.738.997	444	1,07%
17	Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	17.487.881	80	1,00%
18	Banco Rodobens S/A	9.499.189	143	0,54%
19	Banco Bradesco Financiamentos S/A	8.807.982	266	0,50%
20	Banco GMAC S/A	1.924.426	204	0,11%
Total		1.752.638.016	28.864	99,96%
Total do mercado		1.753.351.539	28.866	100,00

Source: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Equipment leased 2008-2016 (US\$ M)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Veículos e Afins	44.525	57.596	37.617	17.283	10.862	4.810	3.067	1.572	1.365
Máquinas e Equipamentos	4.470	6.195	6.858	6.310	5.869	5.275	3.407	1.972	1.772
Aeronaves	255	403	540	578	660	854	895	569	498
Equip. de Informática	475	1.284	1.239	1.036	1.175	686	405	276	307
Instalações	68	88	110	89	72	51	69	40	37
Móveis e utensílios	77	101	110	89	67	58	56	29	28
Embarcações	31	46	56	58	53	61	75	46	40
Imóveis	47	69	270	59	84	40	28	21	20
Outros Bens	140	223	239	43	45	18	98	107	130
Total	50.088	66.005	47.039	25.545	18.887	11.853	8.100	4.632	4.197

Fonte: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Collectible leases per sector 2008-2016 (US\$ M)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoas Físicas	37.847	46.321	36.408	20.007	9.779	4.855	1.949	684	625
Serviços	7.745	9.335	9.208	6.759	5.802	5.138	5.353	3.236	3.043
Comércio	4.069	4.094	3.398	2.043	1.740	1.237	1.065	593	607
Indústria	4.553	5.191	4.865	3.354	2.610	2.060	1.751	921	810
Governo	134	92	97	97	158	76	167	126	109
Outros	611	945	2.042	1.237	978	490	468	157	108
Total	54.959	65.978	56.018	33.497	21.067	13.856	10.753	5.717	5.302

Fonte: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing